

Relatório Final Plano Anual de Atividades (2019/2020)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ABEL SALAZAR



INDICE

I	Nota Introdutória	3	
II	Plano de Atividades 2019/2020	7	
III	Oferta Educativa/Cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas	11	
IV	Redes, Parcerias e Protocolos	12	
V	Programas e Projetos em Desenvolvimento Educativo implementados no Agrupamento	13	
VI	Custos e Financiamento	14	
VII	Avaliação	14	
VIII	Avaliação Específica do Plano de Atividades da BE	16	
IX	Coordenação da Estratégia de Educação Para a Cidadania (EEPC)	21	
X	Resultados Escolares – Final de Ano	22	
XI	Quadros de Excelência, Mérito, Reconhecimento e Mérito e Projeto «A Melhor Turma»	24	
XI	Nota Final	34	

I. Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento orientador da atividade do agrupamento desenvolvida ao longo do ano escolar. Este documento foi elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão do agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia, as metas e os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades. Para a consecução das mesmas as diferentes estruturas de orientação educativa procederam à entrega das planificações específicas e respetiva avaliação.

Nesta conformidade, o presente relatório final tem como objetivo avaliar, numa perspetiva formativa, o grau de execução global do PAA, no período compreendido entre setembro de 2019 e julho de 2020, e corresponde à totalidade do ano letivo respeitante ao ano escolar 2019/2020.

No presente ano letivo e, a partir do dia 9 de março de 2020, com o objetivo de se conter a propagação do vírus COVID-19, foram adiadas e/ou canceladas as atividades previstas.

As atividades letivas presenciais foram suspensas por ordem do Governo a partir de 16 de março de 2020. Esta suspensão prevista no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março foi confirmada no Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril.

No 3.º período foi aplicado o Plano de E@D elaborado para este agrupamento de escolas sendo que as aprendizagens foram desenvolvidas através da modalidade de ensino não presencial.

Até essa data, o Plano Anual de Atividades concretizou-se de acordo com o previsto no início do ano letivo tendo obtido uma taxa de execução de 100%.

A partir dessa data as atividades não se realizaram.

No entanto, pela análise dos relatórios entregues, as diferentes estruturas de orientação educativa consideram pertinente que as mesmas integrem o PAA para o próximo ano letivo, **caso a evolução epidemiológica evolua favoravelmente. Se a situação se mantiver terão de ser ponderadas e ajustadas à nova realidade.**

Relativamente às atividades realizadas foi solicitado a todas as estruturas de orientação educativa um relatório de monitorização as quais identificaram o contributo das mesmas para a concretização dos objetivos e metas elencadas no Projeto Educativo.

Assim, relativamente às Prioridades Estratégicas apresentam-se os seguintes resultados:

1. Prioridade estratégica: *Sucesso académico*

1.a) *Melhorar os resultados escolares do agrupamento*

Para esta prioridade contribuíram 45 (quarenta e cinco) atividades.

1.b) *Manter as taxas de abandono escolar*

Para esta prioridade contribuíram 46 (quarenta e seis) atividades.

2. Prioridade estratégica: *Comportamento e disciplina*

Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens e à aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão

Para esta prioridade contribuíram 56 (cinquenta e seis) atividades.

3. Prioridade estratégica: *Participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento*

Favorecer a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar

Para esta prioridade contribuíram 23 (vinte e três) atividades.

4. Prioridade estratégica: Autoavaliação e melhoria

Consolidar os mecanismos de autorregulação como instrumentos

Para esta prioridade contribuíram 27 (vinte e sete) atividades.

Desta análise, conclui-se que as atividades previstas no PAA contribuem para as prioridades estratégicas inscritas no Projeto Educativo tendo-se revelado pertinentes e positivas para o desenvolvimento integral dos alunos e promovido atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens e à aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão. Contribuíram para o desenvolvimento das áreas de competências plasmadas nos documentos que promovem a autonomia e flexibilidade, nomeadamente «Aprendizagens Essenciais», «Estratégia de Educação para a Cidadania» e «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», indo também ao encontro das metas enunciadas no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e, em particular, no Plano de Ação Estratégica que se encontra em vigor no Agrupamento. É igualmente referida a promoção do trabalho colaborativo por parte dos docentes.

De referir ainda que algumas atividades/projetos foram adaptadas ao modelo de E@D, nomeadamente:

- Projeto Hypatiamat:

A utilização desta plataforma, quer em contexto de sala de aula, quer no ensino à distância (E@D), mostrou-se eficaz no desenvolvimento de capacidades, na superação de dificuldades e consequentemente no desenvolvimento do gosto pela Matemática. Independentemente da aplicação (e oferece aplicações para todos os domínios e quase todos os conteúdos matemáticos do 2.º ano), ou do jogo trabalhado, as aulas/sessões mostraram-se dinâmicas e os alunos aderiram sempre com muito entusiasmo. Ao permitir que cada aluno seguisse o seu ritmo e tivesse de imediato o *feedback* das suas ações, as várias aplicações da plataforma favoreceram a evolução dos alunos, a consolidação dos conteúdos, incluindo daqueles que apresentavam maiores dificuldades. Ao explorar as diferentes potencialidades da plataforma em sala de aula e incentivando os alunos à sua exploração em casa, possibilitou, certamente, a melhoria dos resultados escolares e o aumento do gosto pela matemática.

Pelos desempenhos observados e pelos resultados alcançados, pelo interesse e participação dos alunos, considera-se esta plataforma como uma experiência formativa muito enriquecedora; estimulante e motivadora; promotora de aprendizagens autónomas; diferenciadora e abrangente. A utilização desta plataforma, especialmente, no Ensino à Distância (E@D) saiu largamente reforçado e permitiu uma maior consciencialização de todo o seu potencial enquanto recurso educativo.

- Projeto de Combate ao Insucesso Escolar onde são referidos os seguintes aspetos:

No âmbito do apoio psicológico e psicopedagógico foram desenvolvidas atividades de avaliação e intervenção psicológica em resposta a situações encaminhadas para o Serviço de Psicologia e Orientação. As situações encaminhadas foram avaliadas envolvendo todos os intervenientes educativos e a intervenção assumiu a modalidade de atendimento direto ao aluno e consultadoria a pais e professores. A participação em reuniões das

diferentes equipas educativas (ex., EMAEI, conselho de turma, entre outras) foi essencial para o trabalho de consultadoria a professores.

Face às medidas de isolamento físico impostas pela situação de pandemia, esta atividade sofreu alguns ajustes. Desta forma, foi prestado o apoio psicológico a alunos e respetivas famílias em situações de maior vulnerabilidade psicológica, decorrente da situação pandémica e das suas consequências ao nível do bem estar e funcionamento psicológico. Este apoio foi prestado utilizando diversos meios, nomeadamente telefone, e-mail e videoconferência. Neste apoio foram respeitados os Princípios Éticos e o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A Intervenção vocacional «Eu pertenço ao meu futuro» dirigida aos alunos do 9.º ano de escolaridade foi iniciada no 2.º período na modalidade de pequenos grupos. Foi, ainda, realizada uma sessão dirigida aos pais/encarregados de educação. Foi dada continuidade, após as medidas de isolamento, à implementação da intervenção vocacional, ainda que tenham sido efetuados ajustes ao programa de intervenção inicialmente planificado, para responder mais eficazmente à modalidade à distância. Esta intervenção foi realizada recorrendo à disseminação de ferramentas sobre exploração vocacional, à divulgação da oferta formativa atualizada, ao apoio nos procedimentos de contacto com entidades e no processo de tomada de decisão. A exploração autodirigida e a realização de sessões síncronas foram as práticas privilegiadas para esta intervenção. Não foram realizadas visitas às escolas secundárias, conforme inicialmente planificado.

No âmbito do apoio à promoção de comportamentos positivos – Ser Escola, antes do período de confinamento, foi dada continuidade ao trabalho iniciado nos anos letivos anteriores. Foram realizadas reuniões do grupo de ação para programação das atividades a desenvolver este ano letivo, nomeadamente ao nível do funcionamento da cantina, reforço do cumprimento de regras, alteração do regulamento do Projeto «A Melhor Turma» e elaboração de um manual que traduza as boas práticas do agrupamento na promoção de comportamentos positivos e apoio aos diretores de turma na reflexão sobre práticas de gestão de sala de aula.

Após o isolamento, foi ainda realizada uma reunião do grupo de ação para elaboração dos comportamentos esperados por todos no âmbito da implementação do E@D.

De referir ainda que o blog do Serviço de Psicologia e Orientação SP@clíc foi dinamizado pelas Psicólogas do agrupamento, através da publicação de artigos de interesse para a comunidade educativa e divulgação de atividades. Após as medidas de isolamento, o blog constituiu-se como o meio privilegiado para partilha de informação sobre promoção da literacia em saúde psicológica no contexto de isolamento físico, disponibilizando informação proveniente de fontes oficiais e sustentada em critérios de base científica; promoção de literacia sobre a transição e adaptação à mudança, através da partilha de recursos digitais, sustentados em evidências científicas; partilha de recursos pedagógicos e lúdicos, que constituam uma mais-valia para o desenvolvimento de competências e ocupação eficiente e produtiva do tempo por parte das crianças e jovens.

Todas as atividades realizadas foram avaliadas pelas estruturas proponentes que mantiveram a prática da autoavaliação participada e/ou a heteroavaliação e em sede de Conselho Pedagógico. Conclui-se que estas atividades se adequaram aos objetivos, contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e para um maior

envolvimento dos alunos, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais na escola/agrupamento. Referem ainda o empenho e a dedicação de todos os intervenientes na consecução das mesmas.

O Plano executado foi dinâmico, aberto à inovação e à mudança características próprias de uma *comunidade aprendente* que busca a sua identidade, porque só através da reflexão se encontrarão respostas às inquietações que surgem.

Os documentos foram colocados na página eletrónica do agrupamento para consulta da comunidade educativa.

As atividades realizadas responderam, assim, às prioridades educativas delineadas no Projeto Educativo, a saber:

- Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- Valorizar o trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes;
- Promover práticas pedagógicas que desenvolvam, nos alunos, métodos de trabalho, curiosidade intelectual, hábitos de discussão e argumentação, espírito de cooperação e intervenção e criatividade;
- Promover o uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso e estratégia de motivação para as aprendizagens;
- Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens e à aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão;
- Elevar o nível cultural dos alunos;
- Motivar professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e alunos por novas aprendizagens e aperfeiçoamento do seu desempenho pessoal;
- Envolver os pais e encarregados de educação do agrupamento, não só na vida escolar dos seus educandos, mas também na vida escolar de todo o agrupamento, criando um sentimento de pertença coletiva;
- Destacar, junto da comunidade local, o agrupamento como uma organização com uma forte cultura de escola, com um projeto coeso onde os diferentes atores têm como desiderato a procura do sucesso educativo, alicerçado numa cultura de exigência assumida por todos;
- Garantir que o AEPAS seja um agrupamento de referência ao nível da sua área de implantação.

A participação e colaboração de todos os elementos da comunidade educativa foi um elemento facilitador para a concretização do Plano.

Na concretização de diversas atividades foi visível a busca de sinergias e o estabelecimento de parcerias, nomeadamente com a autarquia, as juntas de freguesia e outras entidades do meio local, bem como a articulação entre todos os níveis de ensino.

Com as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/2020 pelos diferentes Departamentos Curriculares afirmou-se o reforço da identidade do AEPAS como *escola com todos e para todos*, aumentou a sua capacidade de resposta institucional e empenhou-se no cumprimento dos objetivos propostos que se encontram definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

O presente documento, elaborado com base no modelo de acompanhamento e monitorização apresentado pelas diferentes estruturas de orientação educativa, na avaliação efetuada nas reuniões ordinárias de Conselho

Pedagógico e nos relatórios entregues no final do ano, será remetido para o Conselho Geral para que este órgão nos termos da alínea e) do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, se pronuncie quanto à sua eficácia no cumprimento dos objetivos.

II. Plano de Atividades 2019/2020

Foram previstas e calendarizadas todas as atividades de preparação do ano letivo (constituição de turmas, distribuição de serviço, elaboração de horários, planificação de atividades letivas e não letivas, reuniões de Conselhos de Ano / Turma / Subcoordenações / Departamentos Curriculares para articulação pedagógica, definição de critérios de avaliação, entre outros), o que permitiu o início das atividades letivas dentro do prazo estabelecido pelo Despacho n.º 5754-A/2019, de 18 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril.

Em todos os períodos se procedeu à análise dos resultados escolares em reuniões de Conselhos de Ano / Subcoordenações / Departamentos Curriculares / Conselho Pedagógico procurando-se encontrar as respostas educativas mais adequadas para o alcance das metas definidas no Referencial da Avaliação do Sucesso Académico. Os relatórios elaborados foram alvo de análise por parte das diferentes estruturas de orientação educativa e divulgados na página eletrónica do agrupamento.

O ano letivo de 2019/2020 teve como grande desafio a elaboração e implementação do Plano de Ensino à Distância (E@D) no 3.º período por força da suspensão das atividades letivas presenciais.

Este teve como base o documento disponibilizado pela tutela «ROTEIRO E@D - 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas». A este foram introduzidos o Plano definido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Plano definido pelos Serviços de Psicologia e Orientação, o Plano de Trabalho dos docentes da Educação Especial e o Plano da Biblioteca Escolar nesta modalidade de ensino, elaborados com base nos respetivos documentos orientadores disponibilizados. Para a elaboração do Plano de Ensino à Distância (E@D) foram envolvidas as diferentes estruturas de orientação educativa, nomeadamente o Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Ano (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e Conselhos de Turma. Numa primeira etapa, percecionou-se o necessário envolvimento dos docentes. De uma forma inesperada o conceito de escola alterou de paradigma. Aquele que era o terreno de eleição (ensino presencial) passou para um terreno desconhecido (E@D), onde a utilização dos meios tecnológicos surgem como imperativos, decorrendo desse facto alteração de práticas pedagógicas, instrumentos de trabalho... Assim, desde as duas últimas semanas do segundo período, a equipa tecnológica de apoio desenvolveu formação à distância para todos os docentes, de forma a permitir que os mesmos fossem sendo capacitados para o uso das plataformas de comunicação, contribuindo para que muitos ultrapassassem sentimentos de insegurança normais nesta mudança repentina. Efetivamente, é de louvar o empenho demonstrado por todos no abraçar deste desafio. Chegar a todos os alunos e respetivas famílias, garantir o sentido de escola, possibilitar a consolidação e aquisição de novas aprendizagens tendo como referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais* tornou-se o objetivo principal desta comunidade educativa.

Os constrangimentos no acesso ao equipamento informático/internet foram ultrapassados. Todas as situações foram identificadas por turma, ano de escolaridade e escola. Denotou-se uma colaboração inequívoca por parte da Câmara Municipal de Guimarães, Juntas de Freguesia da área pedagógica do agrupamento, entre outros parceiros que permitiram solucionar estas questões, bem como as inerentes às situações de vulnerabilidade económica das famílias (que se agudizaram). A conectividade (em sentido amplo) entre a escola/famílias existiu (à semelhança do modelo de ensino presencial) sendo que, o sentimento de pertença de todos a uma comunidade educativa, foi até reforçado neste período absolutamente atípico que estamos a viver. Todos os meios foram utilizados para assinalar e resolver todo o tipo de questões que permitiram ao aluno (e famílias) a serenidade e bem-estar.

O Plano de Ensino à Distância (E@D) previu a alteração/flexibilização dos horários dos alunos (e respetivos docentes) onde se encontravam identificadas as sessões síncronas e assíncronas. Na organização dos mesmos foi decidido que a programação prevista no #EstudoEmCasa fosse contemplada, sendo que os docentes promoveram a necessária articulação entre as suas planificações e os conteúdos apresentados para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade. O Plano alertou igualmente para a consulta regular da informação disponibilizada pela Direção-Geral da Educação em <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>. Foi igualmente prevista a necessária autorização dos Pais/Encarregados de Educação para a utilização de ferramentas/plataformas digitais (síncronas e assíncronas) que permitiram o acesso ao ensino à distância dos respetivos educandos.

Assim, nos diferentes ciclos de ensino a organização dos semanários horários foi a seguinte:

- Pré-escolar: neste nível de ensino estabeleceu-se a ocupação semanal de 15 horas de trabalho programado individual por parte das crianças, a que se acresceu o contacto semanal a realizar com os encarregados de educação (dia definido pela educadora em contacto com os pais). A Educação Pré-escolar retomou as atividades presenciais a partir do dia 1 de junho, sendo que as Senhoras Educadoras continuaram a prestar apoio às crianças que permaneceram em casa.

- 1.º Ciclo: neste nível de ensino, foi prevista a ocupação semanal de 15 horas de trabalho programado individual por parte dos alunos, onde se incluíram oito sessões síncronas com os respetivos professores através da plataforma Zoom, WhatsApp (cujas ligações foram articuladas com os respetivos encarregados de educação).

- a) Nas disciplinas de Português e de Matemática – realizaram-se duas sessões síncronas semanais, deixando os restantes tempos necessários ao seu trabalho individual (comunicação assíncrona);

- b) Nas disciplinas de Estudo do Meio | Expressões | Inglês (no caso do 3.º e 4.º anos) e Apoio ao Estudo - realizou-se uma sessão síncrona, deixando os restantes tempos necessários ao trabalho individual (comunicação assíncrona);

- 2.º e 3.º ciclos: nestes níveis de ensino, e de acordo com os tempos letivos das diferentes disciplinas, foram garantidos diferentes momentos de trabalho, a saber:

- a) Nas disciplinas de Português e de Matemática – realizaram-se três sessões síncronas semanais no caso do 9.º ano e duas sessões síncronas semanais no caso dos restantes anos, deixando os restantes tempos necessários ao trabalho individual (comunicação assíncrona);

- b) Nas disciplinas de Línguas Estrangeiras | História | História e Geografia de Portugal | Geografia | Ciências Naturais | Ciências Físico-Químicas | Educação Visual | Educação Tecnológica | Educação Musical | Educação

Física – realizou-se uma sessão síncrona semanal, deixando os restantes tempos necessários ao trabalho individual (comunicação assíncrona);

c) As disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica | Complemento de Educação Artística (Educação Tecnológica) | Artes e Técnicas | Literacias| MusiKArte | SpeakUp | Património | TIC | Cidadania e Desenvolvimento | Educação Cidadania e Civismo desenvolveram com os alunos, apenas, trabalho assíncrono, podendo, no entanto, ter sido calendarizado trabalho síncrono ao longo do período;

d) DT/AT – uma sessão semanal síncrona (o Diretor de Turma à semelhança do ensino presencial garantiu um tempo em Assembleia de Turma para a orientação do trabalho previsto).

Os docentes de Educação Especial, que acompanham os alunos com medidas seletivas e adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho, articularam com os respetivos conselhos de turma/ano o horário das sessões síncronas e das atividades a desenvolver.

Em todos os ciclos de ensino os docentes (em articulação com a respetiva equipa educativa) elaboraram um Guião de Aprendizagens (foi facultado um modelo) onde se descreveu o trabalho desenhado para a semana e/ou quinzena (explicitados os conteúdos a abordar, atividades, recursos, prazos...). Este Guião de Aprendizagens foi dado a conhecer pela Educadora/Professor(a) Titular de Turma/Professores(as) das diferentes disciplinas (no 2.º e 3.º ciclos) com conhecimento do respetivo Diretor(a) de Turma (este acompanhou a realização do mesmo apoiando na organização/gestão do tempo e esclarecimento de dúvidas). Nas situações de alunos onde não foi possível resolver a questão de falta de conectividade (num determinado tempo) os documentos foram entregues nos domicílios (recorrendo-se à rede de parcerias estabelecida) e todos os contactos para esclarecimento dos mesmos estabelecidos via telefone.

A monitorização deste Plano foi assumida pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA). Esta teve como objetivo proceder a adaptações/melhorias do mesmo.

No âmbito desta monitorização foi elaborado um referencial orientador deste processo, a partir do estabelecimento de critérios e indicadores, bem como de instrumentos de monitorização (inquéritos de satisfação e grelhas de registo).

O relatório foi apresentado e analisado na reunião de Conselho Pedagógico realizada no dia 22 de julho de 2020.

Assim e, de acordo com os dados recolhidos em maio e em junho, os docentes, pais/encarregados de educação e alunos demonstraram uma **elevada satisfação** com o modo como decorreu o ensino a distância. Estes dados permitiram igualmente pôr em evidência que os docentes prestam **feedback** aos alunos e que este foi relevante para a melhoria das aprendizagens.

Registou-se uma **elevada taxa de concretização das sessões síncronas** nas várias disciplinas e anos de escolaridade.

Registou-se uma **elevada taxa de concretização das tarefas previstas para as sessões assíncronas**.

Observou-se uma **elevada taxa de concretização das tarefas por parte dos alunos**.

A maioria dos alunos dispunha desde o início do E@D dos meios tecnológicos necessários. As situações em que se registaram a ausência de meios, foram devidamente resolvidas através de soluções diversas. Os alunos

beneficiaram de um plano integrado de apoio ao aluno e à família para facilitar o acesso às aprendizagens e manter a comunicação com a escola, através de uma pessoa de referência para o aluno e família.

O agrupamento dispõe de uma equipa responsável pelo apoio aos professores no âmbito do desenvolvimento de competências digitais. Os docentes receberam uma formação inicial para apoio à utilização das plataformas digitais, como Zoom e Googleclassroom. Ainda assim, uma percentagem substancial de professores reconhece a necessidade de usufruir de formação neste âmbito. Esta situação foi já prevista aquando da atualização do Plano de Formação do AEPAS.

Os professores disponibilizaram apoio aos alunos e respetivas famílias para o desenvolvimento de competências digitais. É reconhecido quer pelos alunos quer pelos encarregados de educação os ganhos nestas competências durante o período de E@D.

A escola manteve um contacto próximo com os alunos sem acesso à internet em casa, enquanto esta situação não foi resolvida. Foi elaborado um plano integrado de apoio ao aluno e à família para acompanhamento próximo destas situações, através de um contacto regular com uma pessoa de referência para o aluno e família.

O relatório de monitorização apresenta, contudo, recomendações a considerar no âmbito da implementação desta modalidade de ensino.

Por força da suspensão das atividades letivas presenciais e de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril não se realizaram as Provas de Aferição para o 2.º, 5.º e 8.º anos e as Provas Finais de Ciclo para o 9.º ano de escolaridade.

No presente ano letivo deu-se continuidade ao ajuste das matrizes curriculares nos diferentes anos de escolaridade respeitando-se a produção dos efeitos prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. As decisões a nível curricular e pedagógico são tomadas com base nas propostas apresentadas e sempre com o objetivo de permitir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que lhes permitem alcançar as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Assim, no 1.º ciclo a nova matriz aplicar-se-á em 2020/2021 aos 1.º, 2.º e 3.º anos. Nestes anos de escolaridade a Oferta Complementar será *Ensino Experimental das Ciências* (no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, prevendo a calendarização do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

No 3.º ciclo a nova matriz aplicar-se-á em 2020/2021 ao 9.º ano. A Oferta Complementar será **Leitur@as em Movimento** que terá como «*expectativa proporcionar aos nossos alunos a superação das suas dificuldades e incentivar o uso de recursos para ampliação da sua leitura do mundo. Pretende-se criar uma interação entre os alunos, no que diz respeito à leitura, compreensão, escrita e comunicação, envolvendo diferentes géneros textuais, proporcionando a socialização do saber, através da reflexão e troca de experiências de leitura e escrita dos géneros trabalhados, com o auxílio de recursos tecnológicos e de algumas aplicações digitais. O contributo do livro, à luz da investigação, é efetivo na manutenção ou acréscimo da motivação para a leitura, pelo que consideramos pertinente que, em articulação com a Biblioteca Escolar, se faculte aos alunos um contacto direto com livros de diferentes géneros textuais (Educação Literária - lista PNL). Este contacto será reforçado com um conjunto de estratégias, vocacionadas para estimular os alunos, com propostas dinâmicas de exploração dos livros selecionados. As*

atividades pedagógicas a desenvolver têm em conta o PNL/Educação Literária (Ler para Cres... Ser+) e o Plano de Ação Estratégica (Ler para Compreender), nomeadamente, no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita».

No decorrer do ano letivo em referência foi igualmente promovida a consolidação dos mecanismos de autorregulação como instrumentos de melhoria contínua do AEPAS. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), procedeu à elaboração periódica e/ou anual de relatórios de monitorização (Sucesso Académico; Apoios Educativos; Projetos e Clubes; Comportamento e Disciplina; Sala de Estudo; Tutorias; Metodologia Fénix; Intervisão Pedagógica: colaborar na sala de aula; Metodologias Ativas e Experimentais no Ensino e nas Aprendizagens e Plano E@D) e os mesmos divulgados através das diferentes estruturas (Conselho Pedagógico/Departamentos Curriculares) com vista à apreensão do seu conteúdo por parte dos diferentes atores e à mudança e/ou consolidação das boas práticas. Deu-se continuidade ao Plano de Melhoria elaborado na sequência da avaliação externa realizada pela Inspeção Geral de Educação e Ciência, de 25 a 28 de março de 2014 e ao Plano de Ação Estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Este último foi monitorizado em sede de Conselho Pedagógico, não tendo sido possível a concretização de todas as atividades previstas em virtude da suspensão das atividades letivas presenciais pelo vírus COVID-19.

De referir ainda que, este ano letivo, se procedeu à avaliação do desempenho do pessoal docente segundo os normativos legais.

A página eletrónica do Agrupamento foi sendo atualizada com regularidade dando assim resposta às potencialidades da mesma na divulgação de toda a ação educativa do AEPAS.

Em síntese, todas as estruturas de administração e gestão do agrupamento cumpriram com as metas e objetivos planificados e estabelecidos para o período em apreço.

III. Oferta Educativa/Cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas

A oferta formativa foi promovida em conformidade com as necessidades manifestadas e as opções exaradas em sede de Conselho Pedagógico, ou seja, do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, num total de 1085 alunos distribuídos por 54 turmas existentes nas diferentes escolas e jardins do agrupamento.

Da análise das grelhas de cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas em vigor neste agrupamento, concluiu-se que os programas e planificações previstas para o presente ano letivo foram cumpridas com ajuste ao Plano de E@D. Estão identificadas as situações de atraso, sendo que as razões justificativas se prendem essencialmente com a extensão dos programas curriculares e Plano de E@D. Serão acionadas todas as estratégias para a recuperação de aprendizagens, nomeadamente o previsto no Despacho n.º 6906-B/2020, de 3 de julho.

IV. Redes, Parcerias e Protocolos

O estabelecimento de parcerias possibilitou uma oportunidade de enriquecimento e de melhoria, pelas relações de reciprocidade que se podem estabelecer ao longo do tempo. A partilha de informações, conhecimentos, experiências entre este agrupamento e os diversos *stakeholders* potenciou práticas inovadoras e contribuiu para a consolidação de uma escola de eficácia, de eficiência e de qualidade.

Os múltiplos parceiros (empresas locais, instituições/organismos locais/regionais e/ou nacionais, organismos não governamentais, projetos municipais/nacionais e/ou europeus...) contribuíram para a consecução da missão do AEPAS na promoção da igualdade de oportunidades, do sucesso escolar e da equidade social.

Importa, por isso, considerar o conjunto dos protocolos e parcerias na execução dos diferentes projetos e programas, nomeadamente com o Ministério da Educação (ME); Assembleia da República (AR); Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Divisão de Serviço Região Norte (DGEstE-DSRN); Direcção-Geral da Educação (DGE); Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); Instituto de Avaliação Educacional (IAVE); Gabinete do Desporto Escolar (GDE); Plano Nacional de Leitura (PNL); Universidade do Minho (UM); Associação ORION; Câmara Municipal de Guimarães (CMG); Câmara de Vila Nova de Famalicão (CMF); Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE; Biblioteca Municipal Raul Brandão – Guimarães (BMRB); Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH); Centro de Formação Martins Sarmiento (CFMS); Universidade do Minho (UM); Instituto Superior do Ave (ISAVE); Sol do Ave (AMAVE); Centro de Ciência Viva de Guimarães – Curtir Ciência (CVG); Centro de Ciência Viva de Braga – Casa da Ciência; VIMAGUA; Academia Ritmos de Brito (ARB); Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPCDE); Rotary Club de Guimarães (RCG); Lyons Clube de Guimarães (LCG); Fundação Calouste de Gulbenkian (FCG); Fundação Ilídio de Pinho (FIP); Fundação Dr. António Cupertino de Miranda; Sociedade Martins Sarmiento (SMS); Oficina (no âmbito do PACT – parceria com os Clubes de Teatro Escolar); Centro Social de Brito; Centro Social Paroquial de Ronfe; Unidade de Saúde das Taipas e Unidade da Saúde Familiar de Ronfe; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); Programa Escola – Segura; Refood (Guimarães); Fundação Make-a-wish; Casa da Criança (Guimarães); Juntas de Freguesias da área pedagógica do agrupamento; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Escolas Secundárias e Profissionais da região (essencial no âmbito da exploração vocacional dos alunos do 9.º ano de escolaridade); Associação Salvador; CSIF Oeste; Empresa Tempo Livre; Complexo de Piscinas de Brito ; Empresas e espaços Comerciais do Concelho como o Supermercados Bolama e diversos fornecedores da escola a e que são parceiros fundamentais do agrupamento no desenvolvimento do projeto educativo, do plano anual de atividades e na realização de atividades pontuais que se realizam ao longo do ano letivo.

V. Programas e Projetos em Desenvolvimento Educativo implementados no Agrupamento

No presente ano letivo estiveram em implementação diversos Clubes/Projetos em Desenvolvimento que em muito têm contribuído para a formação pessoal e social dos alunos em diversas áreas (desporto, educação para a cidadania, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, educação financeira, educação para a saúde, educação artística, entre outras...).

Em resultado da suspensão das atividades letivas presenciais muitas das atividades previstas no âmbito dos mesmos foram adiadas e/ou canceladas.

No entanto, até março de 2020, promoveram-se visitas de estudo, exposições, palestras, concursos, comemoração de efemérides que enriqueceram o quotidiano das escolas que constituem o agrupamento, seja por proposta das diferentes estruturas de orientação educativa, seja como resposta a iniciativas lançadas pelos diversos parceiros/instituições.

Pelo seu caráter mais permanente, destacam-se os principais projetos de enriquecimento cultural de continuidade que o AEPAS disponibiliza, aos quais são acrescidos anualmente outros projetos.

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Ateliê de Teatro	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Ciência na Escola</i>	2.º e 3.º ciclos
Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos	Todos os níveis/ciclos de ensino	Projeto de <i>Combate ao Insucesso Escolar</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube Europeu	3.º ciclo	Projeto <i>+Desporto</i>	2.º e 3.º ciclos
Clube de História	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Educação para a Saúde</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube de Línguas	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Parlamento dos Jovens</i>	2.º e 3.º ciclos
Desporto Escolar ¹	2.º e 3.º ciclos	Oficina de Artes	2.º e 3.º ciclos
Eco Escolas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Sala de Estudo	2.º e 3.º ciclos

Em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães/Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE desenvolveram-se os seguintes projetos educativos:

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Pré-escolar	Literattus	1.º ciclo
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.º ciclo	OP (Orçamento Participativo) Escolas	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Caminhada Verde	Ensino Básico	«No Poupar é que está o ganho»	2.º e 3.º ciclos
Cantania	1.º e 2.º ciclos	Projeto «Iniciação à natação»	3.º e 4.º anos
Descolar	1.º ciclo	Visitas Temáticas	5.º e 6.º anos
Eco Parlamento	1.º, 2.º e 3.º ciclos	+ Cidadania	1.º ciclo

¹ Modalidades de Atletismo, Voleibol, Badminton e Tiro com Arco

Expo Empresas Júnior	3.º ciclo	Feira Oferta Formativa	9º ano
Feira de Empreendedorismo Júnior	5.º e 6.º anos	Casa da Memória - Pergunta ao Tempo.	1.º ciclo
Hypatiamat	1.º ciclo		

No ano letivo de 2019/2020 o AEPAS em articulação com a Oficina (Educação e Mediação Cultural) desenvolveu, com uma turma de 8.º ano e sob a supervisão do docente José Paulo Neves, o Projeto Validade (projeto de formação a três anos em torno da sustentabilidade).

No ano letivo de 2019/2020 desenvolveu-se o Projeto Erasmus+ KA229 – Parcerias de Intercâmbio Escolar «Diversity and Culture make the Union» sob a supervisão da docente Isabel Vilaça.

No ano letivo de 2019/2020 desenvolveu-se uma parceria com o Mónaco (convention signée Portugal) sob a supervisão da docente Fátima Mendes.

VI. Custos e Financiamento

O Plano Anual de Atividades foi financiado por dotações financeiras do Orçamento de Estado e Dotações de Compensação e Receita, cujas verbas têm origem em receitas próprias.

Algumas atividades foram autofinanciadas, tendo as despesas sido assumidas pelos participantes. Enquadra-se nesta situação as visitas de estudo, cujos pais e encarregados de educação assumiram as despesas. De ressaltar que, no presente ano letivo, a Ação Social Escolar comparticipou as visitas de estudo num total de 20 euros para o Escalão A e 10 euros para o Escalão B.

Na planificação das diferentes atividades foram identificados os recursos materiais com a respetiva previsão de custos, fonte de financiamento e classificação económica.

A colaboração da Autarquia/Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação foram imprescindíveis para a concretização de muitas das atividades.

Procurou-se sempre otimizar os recursos físicos, materiais e humanos do Agrupamento em articulação com entidades locais e parceiros.

VII. Avaliação

a) Aspetos positivos

Tendo em conta os relatórios de avaliação e acompanhamento entregues ao órgão de direção e apresentados ao Conselho Pedagógico pelos responsáveis pela planificação e execução das mesmas, a taxa de execução do Plano Anual de Atividades, relativo ao presente ano letivo, foi de 100% **até ao dia 9 de março de 2020**.

Todos reconhecem que as atividades se realizaram sem incidentes ou ocorrências e cumpriram com os objetivos, propósitos e fins para que foram concebidas.

As atividades inicialmente previstas foram complementadas por um conjunto de outras atividades que resultaram da oportunidade e necessidade de responder a desafios endereçados por diversas instituições, considerando-se o interesse e pertinência pedagógica das mesmas.

São salientados o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos, bem como a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para o cumprimento das metas e objetivos do Projeto Educativo e dos seus pilares sustentadores: «O Saber Ser», «O Saber Saber» e «O Saber Fazer».

São ainda referidos como pontos positivos:

- Colaboração com os diferentes intervenientes educativos;
- Elevada adesão dos alunos;
- Interesse e empenho manifestado pelos alunos no desenvolvimento das atividades;
- Elevada adesão da comunidade educativa;
- Apoio constante da Direção para um bom funcionamento de todas as atividades;
- Apoio das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal;
- Apoio da empresa Tempo Livre na articulação do Projeto Atividades na Piscina;
- Disponibilidade da Equipa da Biblioteca Escolar para colaborar e articular no desenvolvimento de atividades;
- Marcante envolvimento de toda a equipa da educação especial como responsáveis das atividades;
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Contributo de algumas atividades realizadas para a promoção do Agrupamento no exterior/ comunidade educativa;
- Participação e o envolvimento dos Pais/ Encarregados de Educação em algumas atividades;
- Envolvimento da comunidade escolar em atos de solidariedade e partilha, sensibilizando as pessoas para causas que a todos nos enobrecem;
- Divulgação de informação à comunidade educativa através das novas tecnologias;
- Promoção de ações estratégicas de ensino orientadas para o *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*;
- Reforço de uma cultura científica de base humanista que promoveu o entusiasmo por parte dos discentes pela ciência em geral e estimulou o trabalho colaborativo;
- Contributo muito positivo das entidades parceiras, nomeadamente no desenvolvimento de atividades previstas no Clube de Ciência Viva;
- Impacto positivo das atividades na consciência coletiva no que respeita à sensibilização para a aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão.

b) Aspetos a melhorar

Como aspetos a melhorar são apontados os seguintes:

- Aumentar a participação e o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades;

- Apesar da melhoria em relação ao ano letivo transato, é desejável aumentar um pouco mais o número de atividades que se desenvolvem em articulação entre Departamentos Curriculares;
- Criação de um mural escolar, físico ou digital, em que as atividades sejam inscritas de modo que, por um lado, tenham fácil/rápida leitura e, por outro, sejam melhor divulgadas junto de toda a comunidade educativa;
- Tempo de resposta a situações encaminhadas e consequentemente gestão estratégia e prioritária dos pedidos (Serviços de Psicologia e Orientação);
- Manutenção da cultura de proximidade na modalidade de intervenção à distância (o acompanhamento e monitorização das situações é mais complexo);
- Promover mais atividades que impliquem a participação ou tenham como público alvo as crianças do pré-escolar;
- Otimizar o potencial educativo e pedagógico do projeto Hyptiamat, nas salas de aula (ensino presencial), pela melhoria da qualidade da rede (internet), bem como da existência de 1 quadro interativo e de 1 tablet por aluno (ou pelo menos 1 por cada 2 alunos);
- Criação de um espaço com características laboratório/oficina exclusivo para a promoção de atividade no âmbito do Projeto Ciência na Escola.

VIII. Avaliação Específica do Plano de Atividades da BE

A Biblioteca Escolar/Centros de Recursos Educativos, «semeadora infatigável de conhecimento», é uma estrutura nuclear na dinamização da escola. Está vocacionada para as atividades culturais, onde os alunos podem desenvolver competências de leitura/literacia, de informação e um aprofundamento da cultura científica, tecnológica e artística. É um lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas. É, portanto, um espaço de autonomia promotor da realização pessoal e profissional e de integração social. Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a Biblioteca assume, assim, um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo.

A Professora Bibliotecária, em conjunto com a equipa, tentou, ao longo deste ano letivo, torná-lo cada vez mais estimulante, criando condições para ajudar a descobrir ou a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos alunos, que vão desde a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, nos mais diversos tipos de suportes, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que foi significativo. Foi feito um trabalho para alcançar metas não ignorando a sinuosidade do percurso nem os constrangimentos vividos. Neste sentido, pretende-se conceber futuros possíveis e construir cada vez mais um espaço de formação e liberdade.

Encontra-se em implementação o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) que é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola e nas aprendizagens dos alunos. Assim, de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e num novo ciclo de

avaliação manter-se-á o princípio de alternância entre etapas de implementação do processo de melhoria e avaliação da Biblioteca Escolar.

Este ano, 2019/2020, procedeu-se à implementação do Plano de Melhoria, com ações programadas de acordo com os pontos fracos identificados, aquando da aplicação do processo de avaliação - ano anterior - (resultados dos inquéritos aplicados à direção, professores, alunos e encarregados de educação e globalidade das dimensões de trabalho das Bibliotecas), cujo relatório foi apresentado no Conselho Pedagógico de julho de 2019.

Este trabalho terá continuidade no próximo ano letivo, não só pelas exigências do processo, mas também em virtude da situação pandémica vivida no presente ano letivo.

Atendendo às circunstâncias excecionais que vivemos motivadas pela pandemia causada pelo vírus Covid-19 e que levaram à interrupção das atividades letivas presenciais nas escolas, foi necessário que a Biblioteca Escolar, respondendo às atuais exigências, recentrasse e projetasse o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos, de forma a dar o seu contributo para o plano de ensino a distância (E@D), a ser elaborado à luz de cada contexto e apropriado a cada interveniente da forma mais oportuna e adequada.

Assim, a Biblioteca Escolar continuou a prestar o serviço educativo para que está vocacionada, garantindo a todos os seus utilizadores (professores, alunos, assistentes operacionais / técnicos, pais e encarregados de educação) o acesso a recursos de apoio à concretização das aprendizagens essenciais devidamente planificadas e o desenvolvimento das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

O plano foi elaborado em torno de cinco áreas de intervenção consideradas essenciais, a saber:

- Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes, assistentes operacionais / técnicos e encarregados de educação;
- Promoção da leitura;
- Apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias);
- Curadoria e disponibilização de conteúdos;
- Ocupação lúdico-educativa dos alunos.

Estas áreas pretenderam espelhar o apoio a desenvolver no atual contexto, conceder interajuda, colaboração e responder, em tempo útil, às solicitações dos seus utilizadores.

No que respeita aos canais de comunicação com os professores, alunos, assistentes operacionais/técnicos, pais e encarregados de educação, foi articulado com as decisões tomadas pelo Agrupamento e estiveram sempre ativos.

Além das divulgações feitas na página da biblioteca *Facebook*, *Instagram* e via correio eletrónico foi criada uma *Classroom* (todos os professores e alunos tiveram acesso) onde foram publicados recursos/materiais de apoio ao desenvolvimento das várias literacias, promoção da leitura, tutoriais, bem como propostas/sugestões lúdico-educativas.

Relativamente ao atendimento direto foi feito de forma síncrona e assíncrona com professores, alunos, assistentes operacionais/técnicos, pais e encarregados de educação. Teve por objetivos trabalhar em parceria

com os docentes e apoiar os restantes utilizadores no trabalho a desenvolver. Tratou-se de um horário fixo, no entanto, também, flexível e ajustável às necessidades.

Dado que muitos dos utilizadores da Biblioteca Escolar preferiam livro físico ao digital, foi contemplada, uma vez por semana, a abertura da Biblioteca da escola sede, respeitando as medidas de restrição para requisição domiciliária.

A Biblioteca Escolar, para além da sua atuação na modalidade de E@D, prestou serviço nos domínios A - Currículo, Literacias e Aprendizagem; B - Leitura e Literacia; C - Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade e D - Gestão da biblioteca escolar.

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatou-se que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – análise swot). Desempenha um papel proativo, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numa estrutura do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental na escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (biblioteca municipal, bibliotecas, câmara municipal, juntas de freguesia, associação de pais, editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (concelhios e nacional), de diferente dimensão e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho (liderada pelo professor bibliotecário), apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais, tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital e da informação, com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo, promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição e desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima da Biblioteca é agradável e os alunos, na realização das suas tarefas, sentem-se apoiados pela equipa da Biblioteca Escolar, professores e assistentes operacionais.

Conscientes de que ainda é possível fazer mais e melhor, o desempenho da Biblioteca Escolar depende do envolvimento de todo o agrupamento/comunidade educativa. As ações de melhoria definidas e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação. A maioria das ações propostas foram realizadas com sucesso.

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresentou-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, 1.º ciclo e escola sede) usufruíssem dos seus recursos tanto pedagógicos como materiais.

Refira-se que, no que respeita a atividades presenciais, apenas se contemplam as realizadas até 13 de março de 2020. No entanto, houve um conjunto de atividades/projetos que tiveram continuidade em E@D, apesar de todos os constrangimentos vividos.

Das atividades realizadas, leitura e apoio ao currículo, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões no âmbito do Parlamento dos Jovens, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes: *Vamos à BE...*, dirigida a crianças do pré-escolar, alunos do 1.º, 2.º (5.º ano) e 3.º (7.º ano) ciclos, em articulação com educadoras, professores titulares de turma, professores de Português e diretores de turma; *O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: Vamos Imaginar*, dirigida a toda a Comunidade Educativa; *Leituras&Leituras* - hora do Conto e outras leituras - para alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com atividades de leitura associadas ao currículo; *Cerimónia Protocolar “Prémios de Mérito e Excelência”*, dinamizada em articulação com a Direção e dirigida a toda a comunidade educativa; *Sessão com o Sr. Deputado Dr. Emídio Guerreiro*, no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, subordinado ao tema “Violência no Namoro”; *Concurso “Literacia 3Di” 1.ª Fase* – nos domínios da Leitura, Matemática, Ciências e Inglês, para alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, em articulação com as estruturas de orientação educativa e com o apoio da Porto Editora, onde foram apurados quatro alunos, um em cada domínio, para a final distrital; *Internet Segura*, em articulação com a disciplina de TIC, dirigida aos alunos do 2.º ciclo, 5.º e 6.º anos; *Concurso Nacional de Leitura* – Fase Escola e Fase Municipal, onde participaram alunos do 2.º e 3.º ciclo; *Sessões de Sensibilização* em articulação com os Projetos em Desenvolvimento no Agrupamento - Projeto Saúde na Escola, Clube Europeu, Ciência na Escola..., dirigidas a alunos, professores, auxiliares de ação educativa, pais e encarregados de educação; *Exposições Temáticas*: Dia Mundial da Música, 5 de outubro, Alimentação Saudável, Datas Comemorativas, ...; *Mostra de Trabalhos de alunos*: Postais de Natal; *Boletim Informativo*; *Sugestões de Leitura*;

Curiosidades, dirigidas a toda a Comunidade Educativa; *Semana Concelhia da Leitura*, centrada no tema “O Som das Palavras”. Neste ano de 2020, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do livro. Esta iniciativa está contemplada no PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, do Plano Nacional de Leitura e da RBE, em articulação com as estruturas de orientação educativa, áreas curriculares disciplinares, projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições (editoras). Tinha/tem como objetivos sensibilizar para a importância da leitura, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos. Dado que as aulas foram suspensas por ordem do governo, apenas foi realizada a Sessão de Abertura, no dia 9 de março, ficando as restantes atividades planificadas adiadas/canceladas.

Dado que muitos alunos em idade escolar apresentam dificuldades no domínio da leitura, quer a nível da fluência, quer ao nível da compreensão e interpretação da informação escrita, há necessidade de se implementarem novas formas de aprendizagem. Em acréscimo, há que reconhecer que a existência de lacunas nos processos de leitura pode influir negativamente nas apreciações do desempenho escolar e/ou limitar seriamente as possibilidades de comunicação e expressão individuais. Portanto, a leitura constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar. Neste sentido, o contributo do livro, à luz da investigação, é efetivo na manutenção ou aumento da motivação para a leitura.

Perante tal facto, considerou-se pertinente que a Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores titulares de turma (1.º ciclo) e os Professores de Português, 5.º ano, desenvolvessem projetos de leitura com objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever.

Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto com obras de leitura (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades de Biblioteca e que estavam vocacionadas para estimular os alunos com propostas dinâmicas de exploração das obras.

As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (*Ler para Cres...Ser+*) e o Plano de Ação Estratégica (*Ler para Compreender*), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita.

Foi ainda dinamizado um Concurso de Escrita Criativa: “Palavra a Palavra” direcionado para o 2.º e 3.º ciclos que teve como objetivos incentivar os alunos à escrita de diferentes tipologias de textos e com isto, levá-los também à leitura e ao seu desenvolvimento criativo e pessoal. Ao longo do ano participaram neste concurso vários alunos com diferentes tipos de textos, que permitiram dar a conhecer à comunidade educativa um pouco mais de si, revelando os seus gostos, capacidades e originalidade.

A fim de promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, de fomentar nos alunos o gosto pela expressão artística e promover a desinibição dos alunos, a Biblioteca Escolar, em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma do 2.º ano, diligenciou o projeto “MUSICAR”. Pretendeu-se que a música fosse uma realidade nas escolas do primeiro ciclo, proporcionando aos

alunos diversas vivências musicais. Pretendeu-se, também, potenciar experiências artísticas indispensáveis ao desenvolvimento integral dos alunos a nível estético, artístico, social e pessoal.

De acordo com as iniciativas promovidas pelo Plano Nacional de Leitura, este ano a Equipa da Biblioteca Escolar abraçou três projetos de âmbito nacional - **aLer+ / Leitura em Vai e Vem / 10 minutos a Ler**. Estes projetos destinam-se a apoiar as escolas que desenvolvem de forma consolidada um ambiente integral de leitura, centrado na melhoria da compreensão leitora e no prazer de ler e escrever.

Dado que somos um agrupamento com boas práticas de leitura, fomos integrados na rede de escolas aLer+ e contemplados com apoio financeiro para reforço do fundo documental e material informático.

Em todas as atividades realizadas, os alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, a expressão de emoções e o enriquecimento intelectual. Refira-se, também, que pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

Refira-se o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

O relatório apresentado pela Senhora Professora Bibliotecária é considerado um anexo a este documento.

IX. Coordenação da Estratégia de Educação Para a Cidadania (EEPC)

Ao longo do ano letivo foi feita pelo Grupo de Trabalho a avaliação contínua baseada no desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

Em relação aos objetivos gerais estes foram atingidos quanto a «Desenvolver competências pessoais e sociais», «Promover o pensamento crítico», «Desenvolver competências de participação ativa» e «Desenvolver conhecimentos em áreas não formais».

Quanto ao desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articularam para promover o sucesso dos alunos, foram tomadas opções metodológicas, no sentido de levar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a afirmar-se na consecução de projetos interdisciplinares os quais procuraram promover uma dinâmica do trabalho centrada no papel dos alunos enquanto autores e interventores dos seus processos educativos, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas. Neste âmbito, desenvolveram-se atividades realizadas através da metodologia de trabalho de projeto, valorizando as artes, a ciência, as humanidades, as TIC, e o trabalho experimental, colaborativo e cooperativo. Projetos através dos quais se procurou desenvolver experiências de comunicação/expressão em língua portuguesa bem como o exercício da cidadania ativa. A articulação entre a Estratégia de Educação Para a Cidadania (EEPC), o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo funcionou e a implementação da EEPC contribui para alcançar algumas das metas e objetivos propostos.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania é um instrumento importante para a concretização do *Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* quando preconiza «a formação integral dos indivíduos, nas suas dimensões humanística, literária, artística, física e desportiva, científica e tecnológica, inter-relacionando o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, e promovendo a formação de cidadãos críticos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária». Contudo, é imprescindível criar condições para que elas se concretizem, nomeadamente garantindo o envolvimento dos professores e educadores em todas as fases do processo, adequando a matriz organizativa da escola às finalidades a atingir e disponibilizando os recursos necessários.

Destacaram-se os seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos fortes:

- Critérios de avaliação que privilegiam aspetos mais abrangentes que envolvem o desenvolvimento de competências, tais como: o pensamento crítico, expressão/comunicação, capacidade de argumentação;
- Estimula a criatividade, a dinâmica de grupo, a utilização das TIC;
- Incute valores positivos;
- Utilização de metodologias de projeto.

Pontos fracos:

- Pouco tempo letivo para aprofundar os conteúdos e trabalhar as competências que se pretende (45 min semanais);
- Poucos momentos de partilha de estratégias/metodologias entre os professores que lecionam a disciplina.
- A interligação entre as aprendizagens das disciplinas deverá aumentar no próximo ano letivo.

X. Resultados Escolares – Final de Ano

Ficaram **retidos/não aprovados 6 alunos** distribuídos da seguinte forma:

- 1.º ciclo (1 alunos do 3.º ano);
- 3.º ciclo (4 alunos do 7.º ano e 1 aluno do 9.º ano).

Verifica-se que, para além daqueles sete alunos retidos/não aprovados, há, ainda, um conjunto de outros alunos (7) nos anos não terminais de ciclo que transitaram por decisão dos Conselhos de Turma, não porque tenham realizado as aprendizagens, adquirido os conhecimentos ou desenvolvido as capacidades para o ano de escolaridade que frequentavam, mas porque os Conselhos de Turma entenderam que uma nova retenção destes alunos não acrescentaria nada ao seu percurso escolar.

Foram igualmente identificados os alunos do 1.º ano que transitaram sem aprendizagens realizadas, bem como os alunos que transitaram com pelo menos 1 avaliação negativa.

Para todos estes alunos foram elaborados 71 (setenta e um) Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico ao abrigo da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de

abril os quais identificaram as principais dificuldades manifestadas e mobilizaram os recursos e estratégias adequadas.

De realçar os excelentes resultados obtidos no Ranking das Escolas relativamente aos resultados obtidos nas Provas Finais de 9.º ano realizadas no ano letivo de 2018/2019. Estes dados foram já divulgados na página do agrupamento.

Nos rankings divulgados foram tidos como referência os resultados das Provas Finais de Português e de Matemática, realizados na 1.ª fase, no 9.º ano de escolaridade, as quais contam 30% para a avaliação final.

Tendo em consideração o contexto 1 em que este Agrupamento se insere (com valores mais desfavoráveis nas duas variáveis de contexto, a saber pais menos escolarizados e mais alunos abrangidos por apoios do Estado), o «valor esperado de contexto» (média de exame que seria expectável a escola alcançar tendo em conta o contexto a que pertence), é de reter o seguinte:

Ranking geral 2019	Ranking geral 2018	Valor esperado	Média Geral 2019	Média Geral 2018
165.º Fonte	318.º Fonte	2,81	3,36	3,10

Resultado por disciplina:

Disciplina	Média	Posição no Ranking
Português	3, 26	307.ª (789ª em 2018)
Matemática	3,45	189.ª (261.ª em 2018)
Percursos diretos de sucesso (percentagem de alunos da escola que obtiveram positiva nas provas finais após um percurso sem retenções ao longo do ciclo de estudos em análise - 3.º ciclo do básico. Para este Ranking não conta a média que os alunos têm nos exames)		Posição no Ranking 184.º (460.º em 2018)
Percentagem dos Percursos Diretos de Sucesso		50,68% (44% em 2018) (face a alunos com o mesmo perfil no resto do país)

Perante estes resultados constatou-se que o AEPAS e, tendo em consideração as escolas públicas, ocupou a 2.ª posição no Concelho de Guimarães e a 10.ª posição no Distrito de Braga.

XI. Quadros de Excelência, Mérito, Reconhecimento e Mérito e Projeto «A Melhor Turma»:

Em resultado das avaliações finais efetuadas, e nos termos do regulamento interno deste agrupamento de escolas e da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, que regulamentam a avaliação dos alunos do ensino básico, da Lei n.º 51/2012 que consagra o estatuto Disciplinar dos Alunos, e dos Regulamentos dos Quadros de Excelência, de Mérito e de Reconhecimento e Mérito, aprovados em sede de Conselho Pedagógico, e porque cumpriram com os requisitos aí definidos, para cada um dos quadros, foram propostos os seguintes alunos para integrar o Quadro de Excelência, de Mérito e de Reconhecimento e Mérito.

a) Quadro de Excelência

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	AVALIAÇÃO FINAL
1.º	A	7	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	João Silva Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	11	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Leonor Matos Silva	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	13	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Leonor Rodrigues Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	15	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Luana Azevedo Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	16	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Lucas Belem Lopes Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	18	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Miriam Matos Salgado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	24	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Vitória Costa Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º/4.º	B	7	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Luís Francisco Mota Prego	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	9	Escola EB1/JI de Ronfe	Leonor Gomes Evangelho	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	10	Escola EB1/JI de Ronfe	Manuel Ferreira Leite	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	12	Escola EB1/JI de Ronfe	Mariana Santos Silva Rodrigues	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	14	Escola EB1/JI de Ronfe	Matias Freitas Carvalho	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	15	Escola EB1/JI de Ronfe	Matilde Antunes da Silva	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	17	Escola EB1/JI de Ronfe	Matilde Leonor Alves Silva	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	18	Escola EB1/JI de Ronfe	Matilde Pereira Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	19	Escola EB1/JI de Ronfe	Pandora Letícia Pereira Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	24	Escola EB1/JI de Ronfe	Vítor Duarte Teixeira Torres	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º/2º	B	2	Escola EB1/JI de Ronfe	Catarina Rodrigues Peres	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	2	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Benedita Ferreira Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	6	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Jorge Morais Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas

1.º	A	8	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Luís Henrique B. Pereira Rafael	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	9	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Mafalda Sá de Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	11	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Rafael Fernandes Carvalho	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	12	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Rubim da Silva Castro	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	13	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Sebastião Bairrinho Pereira Rafael	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	14	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Sofia Horbachova	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	16	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Valentina Nascimento Pereira	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	2	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Ana Margarida Batista Alves	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	5	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Catarina Ferreira Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	15	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Salvador Miguel Mendes Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º/2º	B	13	Escola EB1/JI de Ronfe	Joana Magalhães Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º/2º	B	20	Escola EB1/JI de Ronfe	Mariana Pereira Araújo	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	13	Escola EB1/JI de Ronfe	Leonor Fernandes Cardoso	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	15	Escola EB1/JI de Ronfe	Martim de Sousa Mendes Marques	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	A	18	Escola EB1/JI de Ronfe	Rodrigo Fernandes Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	4	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Bruna Silva Dias Azevedo	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	7	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	João António Abreu Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	11	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Naline Duarte Rodrigues.	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	10	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	João Afonso Gonçalves Rodrigues	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	15	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Leonor Freitas Martins	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	17	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Leonor Vilas Boas Silva Araújo	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	18	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Luís Pedro Costa Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	19	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Maria Miguel P. S. Marques Lima	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	B	2	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Ana Leonor Ribeiro da Silva	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	B	5	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Dinis Afonso Ribeiro Salgado	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	B	6	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Dinis Azevedo Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	B	12	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Henrique Martins Baía	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	5	Escola EB1/JI de Ronfe	Duarte Valentim Peixoto Amador	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	B	2	Escola EB1/JI de Ronfe	Daniel Salgado André Alves	Muito Bom em todas as

					Disciplinas
3.º	B	6	Escola EB1/JI de Ronfe	João Miguel Torres Salgado	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	C	4	Escola EB1/JI de Ronfe	Beatriz Simões Peixoto	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	C	12	Escola EB1/JI de Ronfe	Martim Oliveira de Almeida	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º/4.º	A	2	Escola EB1 Roupeire Airão S. João	Bárbara Teixeira Simões	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º/4.º	A	3	Escola EB1 Roupeire Airão S. João	Íris Daniela Ribeiro Carvalho	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	12	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	João Pedro Lima da Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	B	9	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Guilherme Afonso Novais Moura	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	B	17	Escola EB 1/JI de Casais - Brito	Matilde Costa Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	1	Escola EB1/JI de Ronfe	Afonso Freitas Fernandes	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	5	Escola EB1/JI de Ronfe	Diana Rodrigues Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	14	Escola EB1/JI de Ronfe	Maria Faria Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	15	Escola EB1/JI de Ronfe	Maria Inês da Cunha Eiras	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	19	Escola EB1/JI de Ronfe	Pedro Peixoto de Sousa	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	21	Escola EB1/JI de Ronfe	Sara Daniela Sousa Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	14	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Matilde da Costa Martinho	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	A	19	Escola EB1/JI de Poças Airão Sta Maria	Santiago Andrade Campos Pereira	Muito Bom em todas as Disciplinas
5.º	A	8	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Inês Araújo Rodrigues	Nível 5 a todas as disciplinas
5.º	A	11	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Luísa da Cunha Lobo	Nível 5 a todas as disciplinas
5.º	A	18	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Soraia Mendes Pereira	Nível 5 a todas as disciplinas
5.º	D	3	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Francisca Ferreira Martins	Nível 5 a todas as disciplinas
5.º	E	5	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Carolina Maria Mendes Marques	Nível 5 a todas as disciplinas
5.º	E	9	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Inês Maria da Costa Henriques	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	A	2	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Ana Francisca Freitas da Silva	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	A	11	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Lara Rodrigues Oliveira	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	B	17	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Rodrigo Matos Lopes	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	D	2	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Ana Beatriz Marques da Costa	Nível 5 a todas as disciplinas
7.º	D	7	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Carolina Maria Ferreira da Cunha	Nível 5 a todas as disciplinas

7.º	F	13	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Marta Marinho da Silva	Nível 5 a todas as disciplinas
9.º	B	13	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Inês Monteiro Alves	Nível 5 a todas as disciplinas
9.º	B	16	Escola EB 2,3 Abel Salazar	Maria Beatriz Machado Ribeiro	Nível 5 a todas as disciplinas
9.º	D	2	Escola EB 2,3 Abel Salazar	André Campos Gomes	Nível 5 a todas as disciplinas

b) Quadro de Mérito:

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	AVALIAÇÃO FINAL
1.º	A	17	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Maria Beatriz Castro Barroso	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE E EC Bom: EDF
1.º	A	19	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Nuno Oliveira Sousa	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º/4.º	B	3	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Iara Ferreira Dias	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º/4.º	B	4	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Inês Martins Castro	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º/4.º	B	8	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Mariana Gonçalves de Castro	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º/4.º	B	10	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Rafaela Oliveira Dias	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º/4.º	B	13	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Sara Pires Ferreira	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	4	Escola EB1 JI de Ronfe	Daniel Ferreira Pinheiro	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	16	Escola EB1 JI de Ronfe	Matilde Campos Machado	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EEC EDF Bom: MAT
1.º/2.º	B	5	Escola EB1 JI de Ronfe	Mafalda Couto Gonçalves	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC

					Bom: EDF
1.º/2.º	B	6	Escola EB1 JI de Ronfe	Maria Carolina Sousa Azevedo	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	10	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Pedro Rafael da Silva Costa	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
2.º	A	8	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Gonçalo Filipe Duarte Vieira	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
2.º	A	18	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Rafael Silva Lopes	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
2.º	A	20	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Simão Serra Silva	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
2.º	B	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Eduarda Fonseca Mota	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
2.º	A	10	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Luna Vidal Machado	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
2.º	A	14	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Rodrigo Silva Salazar	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
1.º/2.º	B	7	Escola EB1 JI de Ronfe	André Batista Marques	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º/2.º	B	8	Escola EB1 JI de Ronfe	Dinis Peixoto Machado	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º/2.º	B	14	Escola EB1 JI de Ronfe	Leonor Coelho Macieira	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
1.º/2.º	B	16	Escola EB1 JI de Ronfe	Lucas Pereira da Costa	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
2.º	A	2	Escola EB1 JI de Ronfe	Afonso Manuel Alves Fernandes	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EEC EDF Bom: MAT
3.º	A	6	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Inês Ribeiro da Silva	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EDF Bom: ECC
3.º	A	14	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Santiago Santos Gonçalves	Muito Bom: MAT ETM EDA

					APE EEC EDF Bom: PORT
3.º	A	15	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Sara Salazar Campos	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EEC EDF Bom: PORT
3.º	A	16	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Tomás Rodrigues Cunha	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE ECC Bom: EXP
3.º	A	17	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Tomás Rodrigues Maia de Carvalho	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE ECC Bom: EXP
3.º	A	7	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Francisco Peixoto Salazar M. Lima	Muito Bom: PORT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: MAT
3.º	A	16	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Leonor Pires Ferreira	Muito Bom: PORT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: MAT
3.º	A	22	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Tomás Monteiro Silva	Muito Bom: PORT MAT ETM EXP APE ECC EDF Bom: ING
3.º	B	10	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Gonçalo Gonçalves da Silva	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
3.º	B	21	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Martim Gonçalves da Silva	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
3.º	B	25	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Sofia Ribeiro Martins	Muito Bom: PORT MAT EXP APE ECC EDF/ING Bom: ETM
3.º	C	7	Escola EB1 JI de Ronfe	João Gonçalves Martins	Muito Bom: PORT MAT ETM APE ECC EDF/ING Bom: EXP
4.º	A	11	Escola EB1 JI de Casais - Brito	João Pedro Azevedo Ferreira	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
4.º	B	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Ema Ribeiro Alves	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
4.º	B	18	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Rodrigo Azevedo Alves	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
4.º	B	2	Escola EB1 JI de Ronfe	Afonso Daniel Oliveira Rodrigues	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING Bom: PORT
4.º	A	4	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Gonçalo Marques Oliveira	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC EDF/ING

					Bom: PORT
5.º	A	1	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Teresa Coelho	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Ciências Naturais)
5.º	B	4	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Beatriz Costa Faria	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e História e Geografia de Portugal)
5.º	C	2	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Carolina Ribeiro Salgado	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Educação Física)
5.º	D	14	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Pedro Miguel Penso dos Santos	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a TIC e Educação Física)
5.º	E	3	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Margarida Oliveira da Silva	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a História e Geografia de Portugal)
6.º	A	3	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Margarida Ferreira Forte	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a TIC)
6.º	A	9	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Joana Francisca Félix da Costa	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a TIC)
6.º	A	15	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Mariana Marques Sousa da Costa	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a TIC)
6.º	D	8	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ema da Costa Dias	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Ciências Naturais)
7.º	B	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Sofia Ribeiro Baía	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Literacia pela Arte)
7.º	E	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rafaela Filipa Salgado Fernandes	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Física)
7.º	F	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rúben Rodrigues Dias	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Visual e Literacia pela Arte)
8.º	A	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Raquel Ribeiro da Silva	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Física e Educação Tecnológica)
8.º	D	13	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Mara Pereira Monteiro	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Educação Física)
8.º	E	10	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Francisca Machado Simões	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a

					Matemática)
8.º	E	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Martim Gonçalves Pereira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Física)
9.º	A	1	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Beatriz Cardoso Vieira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Física)
9.º	B	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Mariana de Jesus Martins Peixoto	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Ciências Físico-Químicas)
9.º	D	20	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Sara Campos Machado	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Geografia)
9.º	E	4	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Beatriz da Silva Pereira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Francês)

c) Quadro de Reconhecimento e Mérito:

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	FUNDAMENTO
7.º	B	21	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Vera Alexandrina Ribeiro Batista	Ponto 1, alínea a), Art.º 5.º do RQME <i>Tendo em conta o empenho, persistência e dedicação, que lhe permitiu obter bons resultados académicos, apesar das suas graves limitações visuais.</i>
7.º	E	13	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Martim Pereira Silva	<i>Trata-se de um aluno que desenvolveu um trabalho meritório ao longo do ano letivo. É responsável, apresenta um bom aproveitamento escolar e evidenciou um empenho e colaboração sistemático no que diz respeito ao trabalho dedicado aos outros, tal como, o trabalho desenvolvido na sala de estudo, o trabalho tutorial que desenvolveu ao longo do ano letivo mas também durante o período de confinamento a que estiveram submetidos durante o 3º período, tendo sempre como objetivo a promoção do sucesso escolar dos colegas. O Martim, revelou uma atitude desprendida e exemplar disponibilizando o seu tempo para ajudar os colegas com o objetivo de estes superarem as suas dificuldades. Pretende-se que esta iniciativa reconheça o trabalho desenvolvido pelo aluno mas também venha a reforçar e promover junto da comunidade escolar a valorização não só do estudo, da aprendizagem, do envolvimento nos projetos da escola, da adoção de uma conduta escolar positiva, mas também que sirva de incentivo a que se passe a desenvolver iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.</i>
8.º	E	17	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Martim Gonçalves Pereira	<i>Revelou uma atitude exemplar de superação das suas dificuldades face à sua perda familiar, continuando a obter excelentes resultados. Acresce ainda a solidariedade manifestada com</i>

					todos os colegas, estando sempre disponível para ajudá-los na execução dos trabalhos.
9.º	A		EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Toda a turma	<p>Todos os alunos da turma do 9ºA, estiveram envolvidos, ao longo do ano letivo, no projeto "Aux coeurs des mots".</p> <p>O projeto, foi desenvolvido a nível internacional, contando com cinquenta e nove escolas, em cinquenta e nove nações do mundo. Em Portugal, a nossa escola foi a única a participar.</p> <p>O projeto consistiu em escrever um poema em francês, sobre o tema das desigualdades de género. O texto deveria ser elaborado até ao final do mês de abril. O mérito destes alunos está na dedicação que depositaram no projeto, nos obstáculos que estes alunos tiveram que ultrapassar mesmo sabendo que não eram considerados bons estudantes. Entre o ponto de partida, dos alunos do 9ºA e o ponto de chegada dos mesmos alunos há um poema que se intitula: "A tatuagem da sociedade". O poema já está disponibilizado na página da escola. Na página da escola também foi incluída a mensagem de sua majestade, o Príncipe Alberto de Mônaco, onde se encontra sediada a Associação "Aux coeurs des Mots", que procura divulgar a língua francesa. Esta mensagem, para além de muito bonita, retrata perfeitamente a entrega e a confiança destes alunos, na educação, nos professores e na família que encontraram no agrupamento Professor Abel Salazar.</p> <p>Todos consideram que o projeto, de facto, proporciona valores importantes e que os alunos produziram um trabalho de mérito, e por isso merecem reconhecimento.</p>
9.º	D	1	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Rita Oliveira Vieira	Pela excelente participação nos Projetos de voluntariado e solidariedade, nomeadamente apoio à ReFood; participação no dia da pessoa com deficiência; apoio à Make-a-wish; apoio à Casa da Criança de Guimarães; cantar de Reis, ao Lar de Idosos de Ronfe e participação na Assembleia de jovens sobre direitos das crianças.
		2		André Campos Gomes	
		3		Carina Freitas	
		4		Diogo Silva	
		5		Diogo Abreu	
		6		Eduardo Freitas	
		7		Frederico Oliveira	
		8		Gonçalo Vilela Ribeiro	
		9		Helena Marques Sequeira Machado	
		10		Inês Ribeiro Costa	
		11		Joana Filipa Marques da Costa	
		12		João Hermenegildo C. Campos	
		13		João Silva	
		14		Luís Castro	
		15		Mariana Faria Oliveira	
		16		Marta Mendes	
		17		Pedro Vieira	
		18		Rui Santos	
		19		Rui Miguel Vilela Ribeiro	
		20		Sara Campos Machado	
		21		Tiago Pereira	
		22		Tiago Oliveira	

	23	Vitor Ferreira	
--	----	----------------	--

d) Projeto «A Melhor Turma»:

Resultado final:

	1.º Período	2.º Período	TOTAL
7.º B	68,15	69,65	137,80
5.º A	65,06	71,57	136,64
6.º D	64,38	69,90	134,28
5.º B	64,85	67,65	132,50
7.º F	63,98	67,46	131,44
6.º A	62,64	68,46	131,10
7.º E	63,79	66,47	130,25
5.º E	63,49	65,90	129,39
8.º A	64,60	63,15	127,75
8.º B	65,55	60,55	126,10
6.º B	60,15	65,65	125,80
6.º E	60,17	64,90	125,07
8.º F	59,90	63,10	123,00
8.º E	58,46	62,94	121,40
5.º C	61,61	59,54	121,15
7.º A	60,05	60,20	120,25
7.º D	56,94	63,00	119,94
5.º D	54,93	64,69	119,62
8.º D	55,65	58,25	113,90
9.º D	54,47	59,23	113,70
6.º C	53,25	57,00	110,25
9.º B	52,95	55,93	108,88
8.º C	50,08	58,39	108,48
9.º E	50,97	54,60	105,56
9.º A	50,20	53,88	104,08
7.º C	43,86	54,40	98,26
9.º C	46,57	51,30	97,87

O Grupo de Ação do Projeto Ser Escola considerou, de forma unânime, que não estavam reunidas as condições para dar continuidade ao Projeto no 3.º período, uma vez que as atividades letivas presenciais foram suspensas a partir do dia 16 de março. A proposta que apresentaram é que o Projeto terminasse, excecionalmente este ano letivo, com as pontuações obtidas pelas turmas no 1.º e 2.º períodos. O prémio a atribuir será ponderado face à situação de pandemia do vírus COVID-19 e considerada a respetiva evolução epidemiológica.

XII. Nota Final

O Plano Anual de Atividades de 2019/2020 incorpora um conjunto muito vasto de atividades reveladoras de uma grande dinâmica e forte cultura de escola.

Os relatórios entregues consideram que as atividades realizadas tiveram um impacto direto no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para um diálogo da Escola com a comunidade envolvente.

Consideram, ainda, que as atividades promovidas corresponderam ao inicialmente previsto. Foi positiva, ou mesmo muito positiva, a participação quer dos docentes, quer dos alunos.

Os aspetos positivos mais relevantes prendem-se com o elevado grau de participação dos professores (que se envolveram de forma excecional e envolveram os respetivos alunos) na organização e desenvolvimento das atividades; a pertinência e adequação dos temas propostos, que em regra convergiam para os planos de estudo específicos dos alunos; a empenhada participação dos assistentes operacionais nas diversas atividades; o contacto dos alunos com atividades culturais e científicas relevantes e o envolvimento da escola com entidades e instituições parceiras.

A seleção de atividades e recursos pedagógicos inscritos no PAA procuraram responder à diversidade das necessidades e motivações dos alunos, refletindo o esforço que este Agrupamento tem vindo a fazer no investimento da qualidade da educação e na promoção do sucesso educativo e qualidade das aprendizagens.

O princípio claro que prevaleceu na elaboração do Plano Anual de Atividades foi o princípio da pertinência pedagógica e do contributo que as diferentes atividades deram para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, quer como complemento curricular, quer como complemento da atividade educativa.

A concretização dos objetivos propostos implicou que toda a comunidade escolar unisse esforços, no sentido de promover o sucesso escolar dos alunos, sendo por isso necessário não só dirigir a atenção para o aluno, mas também ir deslocando progressivamente a intervenção para os agentes educativos e destes para toda a escola e comunidade, numa abordagem holística e sistémica dos problemas e situações.

O presente ano letivo ficou definitivamente marcado pela pandemia do vírus COVID-19 que teve como consequência a suspensão das atividades letivas presenciais a partir do dia 16 de março de 2020. Muitas das atividades previstas foram adiadas e/ou canceladas.

Foram adiados igualmente sonhos, projetos para um futuro que se espera tranquilo.

É de todo justo endereçar um agradecimento a TODOS quantos se envolveram na planificação e concretização das diversas atividades e que muito contribuíram para a aquisição das áreas de competência previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pois urge encontrar novas soluções que venham enriquecer a Escola e torná-la mais democrática, humana e eficaz na organização das aprendizagens face a uma sociedade que mudou profundamente e a uma escola com novas missões.

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, 22 de julho de 2020

A Diretora/Presidente do Conselho Pedagógico:

Maria do Carmo de Magalhães Pereira